SETI
PTG
Fl.: 07
Rubrica

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - **USF**
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – **UGF**

1. ÁREA PRIORITÁRIA

Selecione **uma** das áreas listadas, entre aquelas aprovadas pelo CCT – PARANÁ, na qual o projeto se enquadre, acessando o link : http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15 e informe abaixo:

Área Prioritária: Ciências e Tecnologias Agrárias e Agronegócio

8.2 Subprogramas USF: Subprograma: **AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLOGIA**

2. TÍTULO DO PROJETO

HORTICULTURA ORGÂNICA EM COMUNIDADES SOCIALMENTE VULNERÁVEIS

3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ

Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R$ 78.000,00	**R$ 4.500,00**	**R$ 82.500,00**

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Duração: (X) 12 meses ( ) 24 meses ( ) 36 meses

Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: Universidade Estadual do Paraná
CNPJ: 05.012.896/0001-42
Natureza Jurídica: Autarquia
Endereço: Av. Prefeito Lothário Meisser, 350 – Jardim Botânico
CEP: 80.210-170
Cidade/Estado: Curitiba/PR
Telefone e Fax: (41) 3281-7410
e_mail: celina.rosa@unespar.edu.br

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: Antonio Carlos Aleixo
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3.613.989-7
CPF: 054.414.919-15
Endereço residencial: Rua Egidio Cardoso de Lima, 268
CEP: 87.300-270
Cidade/Estado: Curitiba/PR
Telefone residencial: (41) 9998-0756
e_mail particular: carlos.aleixo@unespar.edu.br

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: Adilson Anacleto
Cédula de Identidade (SSP/PR): 3.699.743-5
CPF: 585.949.229-49
Endereço residencial: Rua Dr Jose Rabello Junior 114 sb 02, Bairro Caioba.
CEP: 83.260-000
Cidade/Estado: Matinhos - PR
Telefone residencial: 41 84158481
e-mail particular: adilson.anacleto@unespar.edu.br

8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA
(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Não ha

SET/PTG Fl.: 08

9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: Rogério Ribeiro
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.134.965-4
CPF: 563.098.219-20
Formação profissional: Economista
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestre em Economia
Telefone(s), celular e Fax: (43) 3420-5706 / (43) 9149-2752
Endereço residencial: Rua Angelina Menegazzo, 275 – Jardim Europa
CEP: 86.802-010
Cidade/Estado: Apucarana/PR
e_mail: rogerio.ribeiro@unespar.edu.br

10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome: Sérgio Luiz Maybuk
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.042.540-3
CPF: 572.101.959-04
Formação profissional: Economista
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestre em Desenvolvimento Econômico
Telefone celular e Fax: (44) 9978-8656
Endereço residencial: Rua Roberto Brzevezinski, 1340 ap. 18
CEP: 87.301-110
Cidade/Estado: Campo Mourão / PR
e_mail: auditoria.controladoria@unespar.edu.br /sergio.maybuk@unespar.edu.br

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO
(Criar mais quadros, se necessário)

11. INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação: Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER, Escrit´rorio Regional de Paranaguá
CNPJ: 78.133.824/0001-27
Natureza Jurídica: Autarquia: integrante da Administração Indireta do Estado do Paraná
Endereço Comercial: R. Manoel Correa, 346, Bairro Costeira
CEP: 83.203-410
Cidade/Estado: Paranaguá - PR
Telefone e Fax: (41) 3420-7905
E-mail: sergiosilva@emater.pr.gov.br

11.1 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome: Sergio Luiz Machado da Silva
Formação profissional: Engenheiro Agrônomo
Endereço Comercial: R. Manoel Correa, 346, Bairro Costeira
CEP: 83.203-410
Cidade/Estado: Paranaguá - PR
Telefone e Fax: (41) 3420-7905
E-mail: sergiosilva@emater.pr.gov.br

PTG
Fl.: 09
Rubrica

12. Equipe do projeto (recursos humanos)

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no projeto	e-mail	Telefone (fixo e celular)
1	Adilson Anacleto	UNESPAR	Doutor em produção vegetal	Coordenador Orientador (bolsista)	adilson.anacleto@unespar.edu.br	41 84158481
2	Luiz Fernando Roveda	Unespar	Engenheiro Agrônomo	Professor , executor voluntário	Luis.roveda@unespar.edu.br	41 99070856
3	Alessandro Vinicius Schneider	UNESPAR	Engenharia Florestal	Professor , executor voluntário	alessandro.schneider@unespar.edu.br	44 9976-0673
4	Recém-Formado	Processo seletivo A ser realizado	Agronomia	Bolsista Recém formado	Processo seletivo A ser realizado	Processo seletivo A ser realizado
5	Recém-Formado	Processo seletivo A ser realizado	Administração de empresas	Bolsista Recém formado	Processo seletivo A ser realizado	Processo seletivo A ser realizado
6	Estudante graduando	Processo seletivo A ser realizado	Estudante de administração de Empresas	Bolsista estudante	Processo seletivo A ser realizado	Processo seletivo A ser realizado

13. Descrição do Projeto.

13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O Ao longo de toda a história da humanidade, o homem tem produzido o seu sustento através da terra. A relação entre o homem e agricultura tem ficado cada vez mais tênue, e essa relação tem feito com que o ser humano encontre no plantio a esperança de sobrevivência alimentar no planeta.

O crescimento populacional tem aumentado gradativamente no decorrer dos anos. De acordo com o último relatório emitido pela Organização das Nações Unidas (2013), a população mundial deve atingir 9,6 bilhões de pessoas em 2050. Mediante a demanda mundial por alimento, o homem se viu mais uma vez diante da necessidade de buscar formas de inovar na questão da produção, aperfeiçoamento do plantio e controle de pragas, neste contexto surge a horticultura orgânica.

A horticultura é a área da ciência que estuda as técnicas de produção de plantas com a finalidade econômica, especificamente no caso do litoral do paraná, esta pratica agrícola está associada a comunidades socialmente vulneráveis.

As comunidades socialmente vulneráveis no litoral do Paraná tiveram origem ainda no processo de colonização e desenvolvimento do litoral paranaense, e foram constituídas mais distantes dos portos, estas comunidades oriundas no início da colonização, acabaram por derivar a mistura racial de europeus e negros com as tribos indígenas existentes, assim surgiram as "comunidades caiçaras".

Estas comunidades se caracterizaram pelo sistema social adotado, com a pratica de agricultura baseada em sistema de pousios, ou seja, o uso de uma determinada área para o plantio e após a colheita o abandono deste local, somente ocorrendo novamente o uso destas áreas após 4 anos ou mais, outra característica destas comunidades é o uso da pesca artesanal para subsistência.

A região onde estão inseridas as comunidades caiçaras no litoral do Paraná são constituídas na sua maioria por vegetação de restinga e também vegetação subtropical. A população caiçara no litoral paranaense é estimada em 35 comunidades rurais com aproximadamente 4000 pessoas e 600 famílias e sofre através dos tempos uma avassaladora influência de fatores externos, os quais vem reduzindo as suas populações originais e definhando a qualidade de vida dos habitantes destes locais.

Os solos utilizados para plantio nestas comunidades na sua maioria são álicos, portanto apresentam baixa fertilidade natural, fator que restringe o número de atividades agrícolas possíveis a agricultura. As culturas de maior ocorrência são: o abacaxi, arroz e a mandioca. Estes locais em sua maioria são considerados comunidades pobres pelo poder público do Estado do Paraná, uma vez que apresentam baixo índice de desenvolvimento humano (IDH).

Após a década de 70 estas comunidades sofreram profundas alterações, e tiveram seus sistemas de vida social modificado especialmente por conta do crescimento do turismo na região, quando estas famílias receberam propostas para a venda das suas posses de terras por valores em média cinco vezes maior do que o valor financeiro arrecadado durante todo o ano de produção. Este fato fez diante da falta de percepção de valores promoveu que dezenas agricultores acabaram por vender

parte ou totalidade de suas terras, esta situação gerou um grave problema social dado as populações remanescentes tendo as áreas destinadas a plantio reduzidas, diminuíram consequentemente suas economias de sustentação e foram obrigadas a se mudarem para outras regiões, , especialmente em Paranaguá devido a contratação de mão de obra pelo porto D.Pedro II e naquela cidade sem qualificação ao mercado de trabalho elevaram os números da favelização desta grande cidade brasileira.

Assim, as famílias remanescentes de caiçaras podem ser divididas em dois grupos, aqueles que ainda permanecem na zona rural porem sem alternativas de renda, devido ao pouco espaço, e aqueles que residem em áreas empobrecidas ou favelizadas nos centros urbanos, especialmente nas cidades de Paranaguá, matinhos e Guaratuba.

Neste contexto, urge que essas famílias possam desenvolver atividades de renda que possam ser praticadas com pouca disponibilidade de áreas para plantio.

Segundo FURLANI (1994) outras questões devem ser consideradas na produção de alimentos de alimentos nota-se que os consumidores estão cada vez mais exigentes com fatores como a preocupação com o meio ambiente, e a horticultura orgânica apresenta o grande benefício em obter alimentos mais saudáveis e com maior durabilidade.

A horticultura segundo Muraro et al. (2015) pode ser desenvolvida em pequenas áreas e atende as premissas básicas do desenvolvimento sustentável, dado que é uma atividade que pode ser desenvolvida de forma concomitante no conceito de pluriatividade de renda, aproveitar a mão de obra dos jovens, empregar força de trabalho feminina, assim promovendo equidade de gênero, além de proporcionar renda econômica a família, destaca-se que a produção neste contexto visa abastecer o mercado local no sistema de venda direto ao consumidor das comunidades que apresenta forte demanda e neste formato pode resultar em ganhos significativos reduzindo o empobrecimento.

Anacleto et al. (2016) ressalta que a horticultura pode ser desenvolvida de forma satisfatória e resultar em renda as famílias envolvidas na produção, porem deve ser considerado o contexto da produção orgânica, dado que as famílias em sua totalidade residem em áreas rurais porem de preservação ambiental ou ainda em áreas urbanas onde é proibido o uso de agrotóxicos.

Neste contexto, justifica-se a realização da presente proposta que visa atender a população em condições de vulnerabilidade social, ofertando uma nova alternativa de renda pela pratica da horticultura orgânica, dado que a Universidade Estadual do Paraná, como um agente público de ensino superior, a partir projeto deste projeto de extensão e também de pesquisa docente pode contribuir para a superação dos desafios diagnosticados no litoral paranaense.

13.2 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivo geral: Fomentar a pratica da horticultura orgânica em comunidades socialmente vulneráveis como alternativa de renda.

Objetivos específicos:

a) *Promover um levantamento das principais demandas em termos de consumo de produtos com origem de horticultura orgânica no litoral do Paraná.*

b) *Promover capacitação a famílias remanentes de comunidades caiçaras em condições de vulnerabilidade social em áreas urbanas e rurais para a realização das práticas de horticultura orgânica com o objetivo de renda.*

c) *Promover capacitação sobre práticas comerciais de produtos da horticultura orgânica a famílias remanentes em condições de vulnerabilidade social com o objetivo de renda.*

d) *Organizar uma cartilha sobre a pratica da horticultura orgânica.*

13.3 PUBLICO ALVO

210 famílias remanentes de comunidades caiçaras em condições de vulnerabilidade social em áreas urbanas e rurais que necessitem de renda financeira promovendo a mitigação da condição de pobreza em regiões do litoral do Paraná com baixo IDH nos municípios de Matinhos, Guaratuba, Paranaguá, Guaraqueçaba, Morretes, Antonina e Pontal do Paraná.

PTG
Fl.: 10
Rubric

SETI
PTG
Fl.: 11
Rubrica

13.4 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

O presente projeto será desenvolvido em cinco etapas:

a) *Identificação de beneficiários:*

Para identificar o público prioritário será realizado visitas em parceira com os escritórios locais da EMATER Paraná, para realização de visita as comunidades a ser beneficiados, em paralelo será consultado a secretaria de agricultura dos municípios envolvidos neste projeto, bem como contato junto as associações de moradores. Sendo que a medida que se conseguir identificar alguns elementos da população objeto do estudo, a esses será solicitado a indicação de outros e assim sucessivamente, num processo denominado "snow-ball" ou amostragem autogerada (KOTLER, 2001).

Adicionalmente, será efetuado chamada para curso de capacitação em horticultura orgânica no litoral paranaense, junto as redes de comunicação comunitárias locais (Rádios e jornais).

b) *Levantamento de demandas:*

Esta fase do estudo será realizada a partir de entrevistas a consumidores no litoral do Paraná e, objetivará identificar o comportamento de compras do consumidor constituído a partir das informações relativas aos principais produtos hortícolas consumidos, a frequência de consumo, motivos do consumo e quais as relações com as variáveis: escolaridade, arranjo familiar, renda, idade e estado civil que serão consideradas como os fatores explicativos conforme proposição de melhora (2010).

Nesta fase da implantação do projeto será realizado pesquisa exploratório-descritiva e empregara o método quantitativo utilizando um questionário com 12 questões semiestruturadas e 5 abertas como instrumento de coleta de dados, que serão aplicadas a amostra populacional será de 200 consumidores, que e atende as orientações de pesquisa de marketing e perfil de consumo quando a população é desconhecida (Malhotra, 2010).

A amostragem por conglomerado incluirá consumidores dos principais supermercados da região. Os supermercados serão selecionados conforme a sua popularidade na cidade, a fim de garantir um maior número de consumidores com diferentes perfis socioeconômicos.

O composto de marketing (preço, praça, promoção e produto) será avaliado considerando-se o nível de satisfação do consumidor obtida pelo Modelo Kano de qualidade atrativa e obrigatória (KANO, 1984). Neste caso, o entrevistado atribuirá notas aos atributos que classificara como obrigatório antes do consumo, assim como atribuirá notas de 0 a 10 posteriormente ao consumo:

c) *Implantação do projeto*

Esta fase da realização do projeto se caracteriza pelo atividades e treinamentos práticos preconizados pela pesquisa-ação-extensão, envolvendo os participantes na discussão e elaboração dos trabalhos com vias a implantação de cultivos hortícolas em suas propriedades, para o aproveitamento das áreas disponíveis, bem como sua utilização para geração de renda familiar

O curso deverá ocorrer nos diversos municípios como forma de garantir a participação do público, que será capacitado por profissionais e estudantes na área de produção e comercio de produtos orgânicos, a saber: um Doutor em Agronomia, um doutor em produção vegetal, estudantes do curso de Administração de Empresas e Ciências biológicas.

Ao final do treinamento os participantes receberão um Manuel de horticultura orgânica.

d) *Acompanhamento do projeto*

A última fase do projeto será o acompanhamento dos projetos individuais implantados pelos beneficiários, neste caso os beneficiários que necessitarem terão o acompanhamento técnico sob demanda.

Nesta fase o contexto objetivando identificar as dificuldades na implantação nas práticas deverá ocorrer a realização de um diagnóstico participativo (DRP), de acordo com o proposto por Verdejo (2006), qual prevê a participação voluntária das pessoas.

Nesta fase os envolvidos avaliarão as fases da atividade, sem que os pesquisadores interferam nas opiniões das pessoas que forneceram dados para a elaboração da matriz SWOT: Strengths (forças), Weakness (fraquezas),

PTG
Fl.: 12
Rubrica

Opportunities (oportunidades) e Treathes (ameaças) (MINTZBERG et al., 2000).

A composição da matriz SWOT será organizada conforme Jimenéz (2007), agrupando os pontos fortes e fracos no contexto interno das propriedades e as ameaças e oportunidades no contexto extra-propriedades.

As opiniões expressadas na matriz SWOT, serão avaliadas quanto à respectiva influência exercida e a influência sofrida em comparação às demais opiniões, sendo então organizada uma matriz de impacto cruzado, cujo resultado gerara o índice de relevância a ser obtido pela equação:

$$IR = \frac{\sum InR_n * InP_n}{100} \Big/ \text{SIsp}$$

IR= Índice de Relevância da situação avaliada;

InR_n = Somatória dos índices de influência recebida;

Inp_n = Somatória dos índices de influência provocada;

SIsp= Somatória dos índices das questões relatadas pelos participantes.

e) *Relatório final do projeto*

A última etapa consiste na entrega do relatório ao Programa Universidade Sem Fronteiras – USF.

13.5 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

Ao final da execução deste projeto espera-se alcançar a conscientização dos beneficiários no que se refere a horticultura orgânica, bem como da classe dos consumidores a respeito de privilegiar a produção em pequena escala realizada nos bairros próximos a sua residência.

Quantitativamente espera-se atingir os seguintes resultados:

Capacitação em produção orgânica a 210 famílias.

Capacitação em gestão de vendas a 210 famílias.

Confecção de material didático a ser distribuído gratuitamente a 210 famílias

acompanhamento de 30 unidades de produção de horticultura orgânica.

13.6 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

A realização da presente proposta resultara ao final na geração de dois trabalhos cientificos (perfil do consumidor) e diagnostico de produção) no litoral do Paraná a ser submetido a periódicos no mínimo qualis B2 pela capes.

No que tange a tecnologia o projeto adotara as mais modernas práticas da agricultura orgânica a ser adotada por famílias em areas urbanas ou de proteção ambiental.

A principal inovação se refere a possibilidade da comercialização no sistema produção X consumidor o que elimina os atravessadores e eleva o índice de lucratividade das famílias envolvidas.

13.7 CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

A Universidade Estadual do Paraná estará participando com sessão de espaço fisico nas suas instalações e a tecnologia disponível através das pesquisas desenvolvidas por seus docentes e discentes.

13.8 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

O projeto será realizado conforme a demanda nas regiões do litoral do Paraná com baixo IDH nos municípios de Matinhos, Guaratuba, Paranaguá, Guaraqueçaba, Morretes, Antonina e Pontal do Paraná

13.9 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

O presente projeto não apresenta maiores riscos aparentes pois conforme explicitam Sachs (2003), Junqueira e Peetz, (2008), Anacleto e Negrelle (2013), FAO, 2014; Anacleto et al., 2015; Muraro et al, 2015 existe uma demanda reprimida por produtos com origem na horticultura orgânica, além do fato de que todo o litoral do Estado do Paraná e classificado como área proibida para o uso de agrotóxicos, assim a horticultura orgânica se constitui uma necessidade regional, e ainda é pouco praticada na região.

PTG
Fl.: 13
Rubrica

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

A Unespar pode ter um papel relevante nos processos de mitigação de pobreza, dado o seu histórico de projetos de extensão realizados om sucesso. Especificamente no que se conceme as famílias em condições de vulnerabilidade por falta de renda a Unespar se toma ainda mais essencial, dado que a pressão intemacional pelo uso sustentável dos recursos naturais tem ecoado de forma generalizada, neste aspecto a organização destas famílias em uma produção organizada, em escala comercial, ecologicamente correta e a preços que possam ser competitivos pode transformar a realidade destas famílias.

É necessário, portanto, urgência na implantação de estudos práticos que estimulem o desenvolvimento da horticultura orgânica, que busquem compreender as interações entre pessoas e a natureza, bem como o estudo das aplicações e dos seus usos tradicionais pelo homem. Estes estudos têm como objetivo contribuir para o conhecimento científico e também para resgatar conhecimento tradicional, que atualmente tem sido transmitido apenas por meio da oralidade e que está em processo de se perder pelo choque com a cultura modema.

Muito embora o litoral do Paraná apresente toda a sinergia favorável ao desenvolvimento dessas atividades econômicas e sociais atreladas a horticultura orgânica, estas atividades não apresentam desenvolvimento satisfatório, segundo Negrelle e Fomazzari (2006) poucas pesquisas e projetos foram realizadas, situação que têm sido praticamente negligenciadas pelas várias esferas do poder público e da ciência.

As comunidades pobres, segundo Belcher et al. (2005), assim o são, porque têm acesso reduzido a mercados mais atrativos, conhecimento insuficiente sobre a produção, insuficiente capital produtivo e baixo nível de organização, o que resulta em pequeno poder de barganha.

A capacidade empreendedora muitas vezes é contida pelas dificuldades naturais e para reverter esta situação, urge buscar estratégias e ações articuladas interdisciplinarmente, desta forma preparando indivíduos em condição de exercer a cidadania, uma vez que o desenvolvimento local sustentável é multidimensional e envolve elementos econômicos, sociais, culturais, políticos, ecológicos e históricos destas comunidades.

Segundo Aquino (1999), não há territórios condenados à pobreza absoluta e tampouco povos condenados à marginalidade social, o que existe de fato são apenas territórios sem discussões de projetos voltados à vocação regional, muitas vezes, abandonados pela ciência e ou pelas várias instâncias do poder público.

Diante deste contexto, este Projeto de extensão poderá desvelar as oportunidades e os desafios ao desenvolvimento destas famílias, pautado no fortalecimento do capital humano e social, da dinamização da base econômica e do sistema produtivo local, e neste contexto a Unespar campus de Paranaguá como um agente público de ensino superior, a partir desse presente Projeto pode contribuir para a superação de tais desafios no litoral paranaense.

A experiência em produção orgânica e mais de 15 anos dedicados a extensão rural dos proponentes deste projeto pode ser um facilitador na realização dos objetivos propostos.

Além das questões de relevância no desenvolvimento destas famílias em condições de vulnerabilidade este projeto poderá gerar informações que possam nortear a comunidade técnico-científica na realização de novas pesquisas, assim como gerar subsídios às instituições públicas e privadas que têm interesse em apoiar iniciativas empresariais relacionadas ao uso sustentável da horticultura orgânica respeitando as dinâmicas naturais das espécies e valorizando os conhecimentos tradicionais, retomando para estas comunidades carentes os benefícios econômicos na mitigação da vulnerabilidade social.

15. PLANO DE TRABALHO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			Indicador físico		Duração Prevista (meses)		% Ação no projeto	Total (R$)	% Financeiro
Nº	Ações	Etapa	Unidade	Qtde.	Início*	Término*			
1.	Organização da proposta. Seleção de bolsista Identificação dos beneficiários. Divulgação do projeto Realização de cadastramento. Organização cronograma de capacitação conforme demanda	1.1 Aquisição de lote de material de expediente para a organização do projeto (lote de papel sufite A4 e A3, cartolinas, fita adesiva e outros materiais de escritório)	Lote	1	01	01	50%	1000,00	90,68%
		1.2 aquisição de material de processamento de dados (cartuchos de impressão)	lote	01	01	02		1000,00	
		1.3 Aquisição de notebook para organização do projeto.	Unidade	01	01	02		1500,00	
		1.4 Aquisição de data show para capacitação	Unidade	1	01	02		2000,00	
		1.5 Aquisição de impressora para organização do projeto.	Unidade	1	01	02		500,00	
		1.6 Bolsa Orientador	unidade	12	01	12		12360,00	
		1.7 Bolsa Recém Formado (agronomia)	unidade	12	01	12		24000,00	
		1.8 Bolsa Recém Formado (Administrador de empres)	unidade	12	01	12		24000,00	
		1.9 Bolsa Recém Formado (estudante de administração)	unidade	12	01	12		8940,00	
2.	Implantação do projeto Realização de cursos de capacitação	2.1 Confecção de material gráfico (manual técnico de horticultura ornamental)	Unidade	250	02	02	20%	3100,00	4,96,34%
		2.2 Confecção de material gráfico de divulgação	Unidade	1	1	02		500,00	
3.	Diagnostico no mercado dos produtos hortícolas mais demandados pelos consumidores para ser contempladas nas capacitações	3.1 Aquisição de lote de material de expediente para capacitação (papel sufite A4, A3, impressão, cartolinas, fita adesiva e outros materiais de escritório)	Lote	1	01	04	20%	1000,00	3,03%
		3.2 Aquisição de armário	unidade	1	01	15		500,00	
		3.3 Custeio auxílio financeiro para Aquisição de lanche para capacitação	lote	1	04	06		1000,00	
4.	Acompanhamento do projeto no campo conforme demanda.	4.1 Aquisição de lote de material de expediente para capacitação (papel sufite A4, A3, cartolinas, fita adesiva e outros materiais de escritório)	Lote	1	06	06	10%	500,00	1,33%

SEAPI Fls. 14

		4.2 Custeio auxíl nanceiro para aquisição de lanche para capacitação	Lote	3	08	11		600,00	
		4.3 Relatório final e elaboração de artigos sobre o projeto	uni	1	1	12		000	
TOTAL							**100%**	**R$ 82.500,00**	**100%**

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador do Projeto

SETEC
PTG
Fl.: 15
Rúbrica

SETI
PTG
Fl.: 16
Rubrica

16. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Engenheiro Civil Responsável Pela Obra

Assinatura do Responsável pelo Controle Interno da Instituição Proponente

Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira

SETI
PTG
Fl.: 17
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

TÍTULO DO PROJETO: HORTICULTURA ORGÂNICA EM COMUNIDADES SOCIALMENTE VULNERÁVEIS
INSTITUIÇÃO PROPONENTE: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR
COORDENADOR: ADILSON ANACLETO

	Elementos de Despesa		UGF	%	Rendimentos Financeiros*
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	3390.14.00	0	0%	0
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	3390.33.00	0	0%	0
	1.3. Serviços de Consultoria	3390.35.00	0	0%	0
	1.4. Material de Consumo **NACIONAL**	3390.30.00	3.500	4%	0
	1.5. Material de Consumo **IMPORTADO/ USO CONTROLADO**	3390.30.00	0	0%	0
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36.00	0	0%	0
	1.6.1. Obrigações Tributárias e Contributivas	3390.4700	0	0%	0
	1.7. Bolsas	3390.18.00	69.300	84%	0
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	3390.18.00	0	0%	0
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39.00	5.200	6%	0
		Subtotal Custeio	78.000	95%	0
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente **NACIONAL**	4490.52.00	4.500	5%	0
	2.2. Equipamentos e Material Permanente **IMPORTADO**	4490.52.00	0	0%	0
	2.3. Obras e Instalações	4490.51.00	0	0%	0
		Subtotal Investimentos	4.500	5%	0
		Total Geral	82.500	100%	0

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO Nº 02/16/UGF de 24/06/2016 , disponível em: www.setl.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.

**** Esta coluna deverá ser preenchida, apenas por Termos de Convênios, quando da solicitação de utilização dos rendimentos da aplicação financeira.***

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl.: 18
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal	
3390.30.16	1	1.1	Aquisição de material de expediente para a organização do projeto (lote de papel sulfite A4 e A3, cartolinas, fita adesiva e outros materiais de escritório)	Unespar	1.000	1	1.000	
3390.30.17	1	1.2	Aquisição de material de processamento de dados (cartuchos de impressão)	Unespar	1.000	1	1.000	
3390.30.16	3	3.1	Aquisição de lote de material de expediente para capacitação (papel sulfite A4, A3, cartucho de impressão, cartolinas, fita adesiva e outros materiais de escritório)	Unespar	1.000	1	1.000	
3390.30.17	4	4.1	Aquisição de lote de material de expediente para capacitação (papel sulfite A4, A3, cartucho de impressão, cartolinas, fita adesiva e outros materiais de escritório)	Unespar	500	1	500	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
						TOTAL	3.500	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

GETI
PTG
Fl.: 19
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor				Subtotal	Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R$)	Quantidade				
						Bolsas	Meses	Total		
3390.18.03	1	1.6	Bolsa Orientador	Unespar	1030	1	12	12	12.360	
3390.18.03	1	1.7	Bolsa Recém Formado	Unespar	2000	1	12	12	24.000	
3390.18.03	1	1.8	Bolsa Recém Formado	Unespar	2000	1	12	12	24.000	
3390.18.03	1	1.9	Bolsa Estudante Graduação	Unespar	745	1	12	12	8.940	
								0	0	
								0	0	
								0	0	
								0	0	
								TOTAL	69.300	0

** em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 02/16 - UGF.*

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Deslocamentos)	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
						TOTAL	0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl.: 20
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.8. CUSTEIO - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal	
.390.39.63	2	2.1	Confecção de material didatico (manual de horticultura Organica (250 unidades)	Unespar	3.100	1	3.100	
3390.39.63	2	2.2	Confecção de material de divulgação de capacitação	Unespar	500	1	500	
3390.39.41	3	3.3	Custeio auxílio financeiro para Aquisição de lanche para capacitação	Unespar	1.000	1	1.000	
3390.39.41	4	4.2	Custeio auxílio financeiro para aquisição de lanche para capacitação	Unespar	600	1	600	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
						TOTAL	5.200	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SET/PTG
Fl.: 21
Rúbrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
2. INVESTIMENTOS
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

2.1. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - NACIONAL

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal	
4490.52.35	1	1.3	Aquisição de notebook para capacitação e organização administrativo	Unespar	1.500	1	1.500	
4490.52.33	1	1.4	Aquisição de datashow para capacitação	Unespar	2.000	1	2.000	
4490.52.35	1	1.5	Aquisição de impressora	Unespar	500	1	500	
4490.52.42	3	3.2	aquisição de armario	Unespar	500	1	500	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
						TOTAL	4.500	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl.: 22
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

	ELEMENTOS DE DESPESA	VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1) 01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	TOTAL	SALDO
3390.1400	Diárias	0													0	0
3390.3300	Passagens	0													0	0
3390.3500	Consultoria	0													0	0
3390.3900	Mat. Consumo NACIONAL	3.500	3.500												3.500	0
3390.9000	Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
3390.3600	ST Pessoa Física	0													0	0
3390.4700	Obrigações Tributárias e Contributivas	0													0	0
3390.1800	Bolsas	69.300	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	69.300	0
	Auxílio Financeiro	0													0	0
3390.3900	ST Pessoa Jurídica	5.200			5.200										5.200	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	4.500			4.500										4.500	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
4490.5100	Obras e Instalações	0													0	0
	TOTAL:	82.500	9.275	5.775	15.475	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	5.775	82.500	0

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SET/
PTG
Fl.: 23
Rubrica



Adilson Anacleto

Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/4935834455286413
Última atualização do currículo em 24/08/2016

Bacharel em Administração pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá. Mestre em Ciências (Produção Vegetal) pela Universidade Federal do Paraná (2005). Doutor em Ciências (Produção Vegetal) pela Universidade Federal do Paraná (2011). Pós doutorando (Produção Vegetal) pela Universidade Federal do Paraná (2012). Atualmente é Professor do Departamento de Administração e do Programa de Pós-graduação em Administração de Empresas e Sustentabilidade da Universidade Estadual do Paraná - Campus Paranaguá Diretor do centro de Ciências Sociais Aplicadas da UNESPAR- Paranaguá **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Adilson Anacleto
Nome em citações bibliográficas	ANACLETO, A.

Endereço

Endereço Profissional	Universidade Estadual do Paraná, Reitoria, Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá. Rua Comendador Correa Júnior n 117 centro 83260000 - Paranaguá, PR - Brasil Telefone: (41) 84158481 URL da Homepage: http://www.fafipar.br/

Formação acadêmica/titulação

2008 - 2011	Doutorado em Agronomia (Produção Vegetal) (Conceito CAPES 5). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. Título: Bromélias no Paraná, cultivo, extrativismo e comercialização, Ano de obtenção: 2011. Orientador: Raquel Rejane Bonato Negrelle.
2003 - 2005	Mestrado em Ciências (Agronomia - Produção Vegetal). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil. Título: Germinação de sementes e desenvolvimento de brotos de Aechmea nudicaulis (L.) Griseb (Bromeliaceae) : subsídios à produção e extrativismo sustentável,Ano de Obtenção: 2005. Orientador: Raquel R. B. Negrelle. Palavras-chave: Bromeliaceas; Desenvolvimento sustentável; Preservação ambiental. Grande área: Ciências Agrárias Setores de atividade: Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal.
2001 - 2001	Aperfeiçoamento em Programa Especial de Formação Pedagógica. CEFET-PR Unidade de Ponta Grossa, CEFET-PR-PG, Brasil. Título: Estudo de caso Escola Novo espaço. Ano de finalização: 2001.
1995 - 1999	Graduação em Bacharelado em Administração. Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá, FAFIPAR, Brasil.

SET / PTG Fl.: 24 Rubrica

Pós-doutorado

2012 - 2015 Pós-Doutorado.
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.
Grande área: Ciências Agrárias

Atuação Profissional

Secretaria de Estado da Educação do Paraná, SEED, Brasil.

Vínculo institucional

1998 - 2003 Vínculo: Professor Ensino Médio, Enquadramento Funcional: CLT, Carga horária: 20

Atividades

03/1998 - 01/2003 Ensino,
Disciplinas ministradas
Matemática
Informática

Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá, FAFIPAR, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Comitê Assessor Local de Iniciação Cientíica, Carga horária: 8, Regime: Dedicação exclusiva.

Vínculo institucional

2012 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Coordenador de Pós-graduação em Administração, Carga horária: 12, Regime: Dedicação exclusiva.

Vínculo institucional

2010 - Atual Vínculo: Outro (especifique), Enquadramento Funcional: Docente, Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva.

Atividades

04/2012 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Administração, .
Cargo ou função
Coordenador CPA Comissão Permanente de Avaliação Institucional.

11/2011 - Atual Direção e administração, Departamento de Administração, Direção geral.
Cargo ou função
Ouvidor Publico da Unespar-Fafipar.

Faculdade do Litoral Paranaense, ISEPE GUARATUBA, Brasil.

Vínculo institucional

2005 - 2010 Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor Ensino superior, Carga horária: 8

Atividades

02/2005 - Atual Ensino, Administração de empresas, Nível: Graduação
Disciplinas ministradas
Empreendedorismo
Gerenciamento de projetos
Gestão Ambiental

Cooperativa Agropecuária Centro Norte do Paraná, CANORPA, Brasil.

Vínculo institucional

1985 - 1987 Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Função Técnica, Carga horária: 40

Atividades

01/1985 - 07/1987 Outras atividades técnico-científicas , CANORPA, CANORPA.
Atividade realizada
Produção e fiscalização de campos de sementes.

SETI
PTG
Fl.: 25
Rubrica

Federação das Indústrias do Estado do Paraná, FIEP, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - 2009 Vínculo: Celetista formal, Enquadramento Funcional: Analista Senior do Esc da Sustentabilidade, Carga horária: 40

ISEPE, Brasil.

Vínculo institucional

2007 - 2010 Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Coordendor de curso de administração, Carga horária: 12

Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural, EMATER/PR, Brasil.

Vínculo institucional

1987 - 2005 Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Extensionista rural, Carga horária: 40

Atividades

08/1985 - 06/2005 Serviços técnicos especializados .

Serviço realizado
Extensão rural e fomento agropecuário.

Universidade Estadual do Paraná, UNESPAR, Brasil.

Vínculo institucional

2014 - Atual Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Diretor do Centro de Área de Ciências Sociais, Carga horária: 12

SETI PTG Fl.: 26 Rubrica

Projetos de pesquisa

2014 - Atual O Meio Ambiente Costeiro do Paraná

Descrição: Compõe este projeto estruturante diferentes linhas de pesquisa de caráter multidisciplinar e que possuem como objetivos integradores o desenvolvimento do conhecimento técnico científico direcionado à compreensão das dinâmicas da natureza e sua correlação com as dinâmicas humanas; ao prognóstico, diagnóstico e mitigação dos impactos ambientais ocorrentes nos variados ecossistemas terrestres e aquáticos; à exploração racional de recursos naturais renováveis e não renováveis; e ao planejamento ambiental, com foco na região litorânea do Estado do Paraná, mas não restritos a ele. O presente projeto visa identificar e explicitar as linhas de pesquisas convergentes entre os professores/pesquisadores envolvidos, de modo a promover as sinergias e permitir maior aproximação dos pesquisadores, subsidiando também a criação do curso de mestrado em Ciências Ambientais. O diálogo entre esses projetos possibilita uma maior articulação, que otimiza a organização das pesquisas e de modo prático, promove o aumento da produção científica conjunta dos professores e as possibilidades de financiamentos das respectivas pesquisas..
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (8) / Especialização: (2) .

Integrantes: Adilson Anacleto - Coordenador / CASSIANA BAPTISTA-METRI - Integrante / Rafael Metri - Integrante / Danyelle Stringari - Integrante / Luis Fernando Roveda - Integrante / Franciane Pellizzari - Integrante.

2012 - Atual Produtos Florestais Não Madeiráveis (PFNM) no litoral paranaense: desafios e potencialidades.

Descrição: Desenvolver estudos científicos sobre o uso dos Produtos Florestais Não Madeiráveis (PFNM) no litoral do Paraná onde os recursos financeiros advindo da exploração dos PFNM é a única fonte de renda de centenas de famílias, e necessitam de urgente adequação para atender as exigências das instituições de legalização das atividades ambientais.
Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.
Alunos envolvidos: Graduação: (3) / Especialização: (1) .

Integrantes: Adilson Anacleto - Coordenador / Pamela Natali Ferreira de Jesus - Integrante / Rafaela Aparecida Santoro Ramos - Integrante.

Revisor de periódico

2013 - Atual Periódico: Revista Ceres

2012 - Atual Periódico: Ciência Rural (UFSM. Impresso)

2012 - Atual Periódico: Revista de Administração da UEG

2014 - Atual Periódico: Revista Capital Científico (UNICENTRO)

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração de Empresas.

2. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Gestão ambiental.

3. Grande área: Ciências Agrárias / Área: Agronomia / Subárea: Fitotecnia.

4. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração de Empresas/Especialidade: Planejamento Estratégico.

Idiomas

Inglês Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.